

melhores casas de apostas para arbitragem

Em cinco edições do Campeonato Cearense, de 2011 até 2015, era raro o jogo em que um time do interior não tivesse lucro contra os dois maiores da capital: Ceará e Fortaleza. Quando Vovó ou Leão pisava no gramado de estádios como Junco (em Sobral), Perilão (em Itapipoca), ou Romeirão (em J) Tj T* B

blicos e rendas líquidas. Com um estadual estremecido com polêmicas antes de seu início, além de poucos atrativos e de ter sido abalado com a antecipação do Carnaval em 2016, o cenário foi de penúria na primeira fase da competição para esses mandantes. Icasa x Fortaleza: renda de um centavo somente em 2016 (Foto: Normando) Tj T* B

Icasa, Guarany de Sobral, Guarani de Juazeiro e Itapipoca se ntiram o impacto, com rendas zeradas ou no vermelho. Somente o Quixadá, contra o Ceará, na última rodada, se sobressaiu, com lucro de R\$ 18.860,11, no Estádio Abílio, no dia 21 de fevereiro. O Quixadá, aliás, o único que pode reclamar. No caso dos outros times, o que se vê é o abismo de realidade. O GloboEsporte.com/ce apresenta a renda líquida, sem deduções, para comprovar. 01 2016: vacas magras em relação aos últimos cinco anos

Logo na terceira rodada, o prenúncio do que ocorreria durante toda a primeira fase. O Icasa perdeu para o Fortaleza por 3 a 0, no Estádio Romeirão, e o fracasso foi somente em campo. A renda líquida para o Verdão do Cariri foi de R\$ 0,01. Em 2011 e 2012, a situação também foi crítica. O Icasa teve prejuízos de R\$ 2.232,48 e R\$ 984,25, respectivamente. Mas o lucro vinha em uma crescente nos anos seguintes.

Em 2013, recebeu R\$ 15.870,19 na partida diante do Tricolor do Pici, na primeira rodada da segunda fase. Em 2014, R\$ 1.446,96. No ano passado, R\$ 12.088,86 na terceira rodada, também no Estádio Romeirão, e em Juazeiro do Norte. Na quinta rodada, o Guarany de Sobral teve um prejuízo de R\$ R\$ 2